

## Oito cidades de SC estão entre as 100 populações mais ricas do Brasil, mostra estudo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Oito cidades de Santa Catarina estão em uma seleta lista das 100 populações mais ricas do Brasil, mostra a mais nova e recém-divulgada edição do estudo Mapa da Riqueza, desenvolvido pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). A pesquisa leva em conta a renda média mensal dos moradores a partir de dados da declaração do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Por esses critérios, Florianópolis, Joaçaba, Balneário Camboriú, Jaraguá do Sul, Blumenau, Itapema, Chapecó e Joinville figuram no top 100. Na Capital, cidade catarinense mais bem colocada, ocupando o sexto lugar geral do país, a renda média da população é de R\$ 4.214,67 (veja a lista abaixo). A maior concentração de salários do funcionalismo público vinculado ao Estado ajuda a puxar esse valor para cima. A liderança geral é de Nova Lima (MG), onde a renda média mensal chega a R\$ 8.897,08. Ranking municipal das maiores rendas médias da população 1º Nova Lima (MG) – R\$ 8.897,08 2º Aporé (GO) – R\$ 8.109,37 3º Nova Alvorada (RS) – R\$ 6.149,52 4º Santana de Parnaíba (SP) – R\$ 5.791,23 5º São Caetano do Sul (SP) – R\$ 4.698,24 6º Florianópolis – R\$ 4.214,67 7º Niterói (RJ) – R\$ 4.191,59 8º Douradina (PR) – R\$ 4.073 9º Santos (SP) – R\$ 3.782,63 10º Porto Alegre (RS) – R\$ 3.774,84 20º Joaçaba – R\$ 3.034,01 21º Balneário Camboriú – R\$ 3.028,63 45º Jaraguá do Sul – R\$ 2.392,79 57º Blumenau – R\$ 2.269,16 81º Itapema – R\$ 2.064,38 87º Chapecó – R\$ 2.021,64 94º Joinville – R\$ 1.990,80 Ainda segundo o estudo, a renda média da população de Santa Catarina é de R\$ 1.652, a quinta maior entre as unidades da federação – sem surpresas, o Distrito Federal lidera, com R\$ 3.148. O estudo da FGV mostra ainda que em apenas 19 cidades catarinenses os moradores têm renda média superior à do Estado. O outro lado No outro extremo, o estudo revela que em 48 cidades catarinenses os moradores têm uma renda média abaixo de R\$ 500, o que é classificado como pobreza. Os menores valores, de acordo com a FGV, estão nos municípios de Entre Rios (R\$ 217,19), Calmon (R\$ 243,86), Bela Visto do Toldo (R\$ 251,31), Santa Terezinha (R\$ 252,03) e Cerro Negro (R\$ 268,66). Opinião O estudo da FGV traz parâmetros diferentes do que os mais habituais para o mapeamento da riqueza, como o Produto Interno Bruto (PIB). O recorte é, de certa forma, limitado por considerar o IRPF, imposto que somente uma parcela pequena da população precisa declarar. Ainda assim, trata-se de uma fotografia por outro ângulo que reforça o tamanho da já conhecida desigualdade de renda no Brasil.

Fonte: NSC

